

INFORMATIVO

Peixinho Vermelho



Seareiros de JESUS
centro espírita



AMERICANA

DEZEMBRO DE 2022

ANO 25

Nº 270

VERSÃO DIGITAL



24 DE DEZEMBRO

DIA DO ÓRFÃO

"Uma reflexão de todos nós sobre essas crianças, que por razões variadas não podem estar na companhia dos pais em nenhum momento do ano, mas também não os têm nos instantes mais especiais e tradicionais, que mais evocam o sentimento de compartilhamento e de família".



Amigo, ajuda-me agora, para que te auxilie depois...

A ideia do dia do órfão ser celebrado no mesmo dia em que se celebra a véspera de Natal (24 de dezembro) se relaciona ao fato de que a data está aí para trazer a **reflexão de todos nós sobre essas crianças, que por razões variadas não podem estar na companhia dos pais em nenhum momento do ano, mas também não os têm nos instantes mais especiais e tradicionais, que mais evocam o sentimento de compartilhamento e de família.**

Não se trata de uma comemoração propriamente dita, com festa e empolgação. **A proposta é ajudar aqueles que não estão nesse lugar a pensar nesses pequenos que desde muito cedo enfrentam a ausência daqueles que deveriam protegê-los, cuidá-los e amá-los incondicionalmente.**

É preciso lembrar que podemos fazer alguma coisa por essas crianças, ter algum gesto de solidariedade e de carinho com seres humanos tão jovens e já tão carentes.

Outro ponto que é muito estimulado nesse dia é a reflexão sobre a possibilidade de se adotar uma criança. Se você tem interesse, vale saber que para iniciar um processo de adoção é preciso ser maior de 21 anos e ter 16 anos a mais do que aquele que por você será adotado.

Segundo o Unicef mais de quatro milhões de crianças e jovens brasileiros são órfãos ao menos de mãe ou de pai também. Dentre os países que estão em desenvolvimento, o Brasil é o nono (9º) em quantidade de crianças que perderam muito cedo algum dos seus pais, conforme dados já confirmados da Organização das Nações Unidas.

A maioria dessas crianças não possuem nenhum dos pais, e por esse motivo acaba vivendo com parentes, com amigos da família ou ainda foram deixados desde cedo nos acolhimentos.

A vulnerabilidade social e econômica afetou grande número de crianças e adolescentes, tornando-se símbolo de uma pandemia que vem marcando drástica e irreversivelmente uma geração de brasileiros. Segundo estimativas, mais de 113 mil menores de idade brasileiros perderam o pai, a mãe ou ambos para a Covid-19 entre março de 2020 e abril de 2021. Se consideradas as crianças e adolescentes que tinham como principal cuidador os avós/avôs, esse número salta para 130 mil no país.

Infelizmente dados mais atualizados mostram que o número é muito maior, chegando a 282 mil em dezembro de 2021.

Existe também outra situação – os “órfãos de pais vivos”. A concepção de um filho no mundo contemporâneo nem sempre é refletida. As relações amorosas cada vez mais efêmeras têm como consequência, muitas vezes, o surgimento de pais e mães biológicos, mas não afetivos.

E mesmo no modelo de família propagado como tradicional, em que duas pessoas se unem e decidem ter filhos, muitas vezes, o que se verifica é que a vontade de ter filhos não necessariamente corresponde à vontade de serem verdadeiros pais e mães. A educação dos filhos é terceirizada, como se fosse dever da escola, da comunidade ou de qualquer pessoa, exceto dos pais.

Lembra-nos o Evangelho Segundo o Espiritismo o quanto é triste ser só e abandonado, sobretudo na infância. E que todo sofrimento é nosso irmão e tem direito à nossa caridade. O mais precioso de todos os benefícios está ao nosso alcance: o de uma boa palavra, de uma carícia, de um sorriso amistoso...

Na infância planta-se o porvir que nos espera.

Ninguém deve julgar-se exonerado do dever de assistir aqueles que em plena aurora da vida humana, defrontam a marcha.

O mundo de hoje é o retrato fiel dos homens de ontem que no-lo transmitiram com as qualidades e os defeitos de que se nutriam no campo das próprias almas.

A Terra de amanhã será, inelutavelmente, o reflexo de nós mesmos.

Não basta comover somente perante o sofrimento que sufoca milhares de pequeninos. É preciso fazer alguma coisa.

PELA PRESIDÊNCIA

Fontes: O Evangelho Segundo o Espiritismo – Cap. XIII item 18; Família — Autores diversos – 21 - Ante a orfandade – Emmanuel; Luz no Lar – Emmanuel/Francisco Cândido Xavier.; <https://www.conjur.com.br/2015-set-08/mp-debate-orfaos-pais-vivos-onde-anda-responsabilidade-familiar>; <https://www.calendarr.com/brasil/dia-do-orfao/>; <https://www.colegioweb.com.br/dezembro/dia-do-orfao-24-de-dezembro.html>; <http://conselho.saude.gov.br/ultimas-noticias-cns/2235-orfaos-da-covid-19-mais-de-113-mil-menores-de-idade-perderam-os-pais-na-pandemia-denuncia-relatorio-do-cns-e-cndh#>; <https://www.brasilefato.com.br/2021/12/03/pais-tem-282-mil-orfaos-da-covid-mas-so-estados-do-nordeste-tem-programas-para-seu-acolhimento>

CURTAS DO SEAREIROS

ANOTE AÍ!!!

ELEIÇÃO DE DIRETORIA:

03/12 – sábado – 14h00 – no auditório do Seareiros – Eleição de Diretoria e Conselhos Deliberativo e Fiscal para o biênio 2023/2024. Todos os associados podem votar e serem votados.

APRESENTAÇÕES VIRTUAIS DE DEZEMBRO – Acompanhe-nos pelo YouTube, inscreva-se no canal e dê o Like.

08/12 - Tema: Abre a Porta – Cap. 11 do livro Vinha de Luz - Expositor: Eduardo Fantato;

21/12 - Tema: Mensagem de fim Ano - Expositora: Izildinha Vieira Cioldin.

Obs. Em janeiro não haverá apresentação. Retorno previsto para 08/02/2023.

EVENTOS ESPECIAIS

- **24/01/2023 – terça-feira – 19h30 – no auditório – PALESTRA - Tema: Por que Ser Espírita? – Expositor: Sandro Cosso;**

- **28/01/2023 – sábado – das 15h00 às 18h00 – Comemoração do 32º aniversário do Seareiros – Com café da tarde, apresentação musical, entre outras atividades. Agende a data, traga sua família e venha comemorar!**

EVANGELIZAÇÃO PRESENCIAL

Evangelização Infantojuvenil e Mocidade – Em férias – **retorno em 04/02/2023.**

ESTUDOS PRESENCIAIS E ON-LINE

Férias a partir de 12/12 e **retorno a partir de 16/01/2023.**

ATENDIMENTO FRATERNAL PRESENCIAL COM PASSES – Nos seguintes dias e horários:

- Segunda-feira – 12h30 e 18h45;
- Quarta-feira – 18h45;
- Quinta-feira – 9h00 e 18h45;
- Sexta-feira – 18h45.

Obs. Férias no período de 23/12/2022 A 03/01/2023. Retorno 04/01/2023.

REUNIÃO PÚBLICA PRESENCIAL TODAS AS TERÇAS-FEIRAS ÀS 19h30, NO AUDITÓRIO, COM PASSES (SEM INTERRUPÇÃO).

RECEPÇÃO DO SEAREIROS

Recepção, Livraria e Bazar – **Férias a partir de 19/12/2022 e retorno em 09/01/2023.**

SIGA O SEAREIROS NAS REDES SOCIAIS

FACEBOOK: Facebook.com/seareirosdejesus

INSTAGRAM: @seareirosdejesus.com.br

Siga também nosso **Podcast do IPV** – Informativo Peixinho Vermelho.

Site: www.seareirosdejesus.com.br

Whatsapp: (19) 98326-5248



You Tube

f

Instagram

SIGA-NOS !
seareirosdejesus.com.br

f **CURTA !**
Centro Espírita Seareiros de Jesus

You Tube **INSCREVA-SE !**
Seareiros de Jesus

www.seareirosdejesus.com.br

seareiros@seareirosdejesus.com.br

Novo email do D.C.D:
dcdseareiros@seareirosdejesus.com.br


Seareiros de JESUS
centro espírita



Série: A Caminho do Céu

POR CRISTIANE CLEZIA



Quando enfrentamos o nascimento e a morte somos chamados a refletir sobre o tempo, a efemeridade, a impermanência, a evolução. **A série A caminho do céu, conta de maneira sensível a história do jovem Geu Ru (Tang Joon-Sang) que tem síndrome de Asperger, e com seu pai, presta serviços de auxílio de traumas, fazem a limpeza do local e dos objetos de quem acabar de desencarnar.**

Geu Ru, que trabalha com a questão da morte dos outros em seu dia a dia, tem que lidar com a perda repentina do pai e passa a conviver com o tio, Sang Gun (Je-Hoon Lee). O arco entre os personagens nos faz refletir sobre paciência, vida, conflitos, diferenças e desencarnação.

A desconstrução do personagem de San Gu, nos confronta e nos faz compreender a relação entre passado, presente e a forma que nos relacionamos com o outro.

Além dos personagens principais, a cada episódio é apresentado um caso que traz reflexões sobre os muitos aspectos envolvidos na morte, no luto, na dor e na lembrança. Gradualmente vai transformando a relação entre tio e sobrinho, que começa a ver a morte de maneira diferente.

Nos traz reflexões diversas e pondera sobre o temor da morte de modo sensível, relembrando a **questão 941 de O livro dos espíritos** que nos detalha: Para muitas pessoas, o temor da morte é uma causa de perplexidade. Onde lhes

vêm esse temor, tendo elas diante de si o futuro?

“Falece-lhes fundamento para semelhante temor. Mas que queres! se procuram persuadi-las, quando crianças, de que há um inferno e um paraíso e que mais certo é irem para o inferno, visto que também lhes disseram que o que está na Natureza constitui pecado mortal para a alma! Sucede então que, tornadas adultas, essas pessoas, se algum juízo têm, não podem admitir tal coisa e se fazem ateias ou materialistas. São assim levadas a crer que, além da vida presente, nada mais há.

Quanto aos que persistiram nas suas crenças da infância, esses temem aquele fogo eterno que os queimará sem os consumir.

Ao justo, nenhum temor inspira a morte, porque, com a fé, tem ele a certeza do futuro. A esperança fá-lo contar com uma vida melhor; e a caridade, a cuja lei obedece, lhe dá a segurança de que, no mundo para onde terá de ir, nenhum ser encontrará cujo olhar lhe seja de temer.”

Ficha Técnica: A caminho do Céu (2021). Temáticas: Luto, morte, família, diferenças. Criação: Kim Sung-ho, Yoon Ji-ryun. Onde assistir: Netflix | 12 | Drama | 1ª Temporada - 10 episódios.

Fonte: <https://febcinema.febnet.org.br/alem-da-tela-a-caminho-do-ceu/>

AKME
SOLUÇÕES EM AUTOMAÇÃO

AKME Comercial Ltda.

Rua das Castanheiras, 402
Jd. São Paulo - Americana - SP
CEP: 13468-100

Fone/Fax: (19) 3462.3966

E-mail: akme@akmenet.com.br
www.akmenet.com.br

Claudia Teresa Lopes | CRP 06/25.108-0
Especialista em Psicologia Analítica Junguiana

- Psicoterapia (Individual e Familiar);
- Orientação Profissional e Psicopedagógica;
- Orientação de Pais

Cel. (19) 99174-0205
claudiateresalopes@hotmail.com
Rua dos Jequitibás, 363 | Jd. Glória | Americana/SP





Joana Angélica

POR LUIZ CARLOS AFFONSO



SÓROR JOANAANGÉLICA DE JESUS, registrada Joanna Angélica de Jesus nasceu em Salvador a 12 de dezembro de 1761 desencarnando a 20 de fevereiro de 1822. Foi uma religiosa concepcionista baiana, pertencente à Ordem das Reformadas de Nossa Senhora da Conceição e mártir da Independência brasileira. Era filha de José Tavares de Almeida e Catarina Maria da Silva, uma família rica da capital baiana. Foi batizada na Freguesia da Santa Fé, em Salvador.

A vida no Convento da Lapa

Tinha 20 anos, quando foi aceita, em caráter de exceção, para o noviciado no Convento de Nossa Senhora da Conceição da Lapa em 1782. A profissão da fé foi feita em 18 de maio de 1783, quando ingressou como irmã da Ordem das Religiosas Reformadas de Nossa Senhora da Conceição e passou a se chamar Joana Angélica de Jesus. Permaneceu reclusa ali durante 20 anos, e foi escritã, mestra de noviças, conselheira, vigária e, finalmente, abadessa.

Entre fevereiro de 1792 e 1801 foi escritã do convento. Já no ano de 1812 assumiu a função de vigária, que exerceu por dois anos. A direção do convento lhe foi concedida em 1815 quando foi escolhida abadessa, função que desempenhou até 1817. Voltou à posição de abadessa em 1821, até o dia de sua trágica morte defendendo o convento.

Madre Joana Angélica foi morta ao tentar impedir que soldados portugueses profanassem o Convento da Lapa. Até o momento, considerada heroína da

Independência; mas é também, e principalmente, mártir da Fé. “*Só passareis por cima do meu cadáver*”, disse aos soldados que tentavam invadir o convento, abrindo os braços e colocando-se defronte à porta. Foi então violentamente atacada a golpes de baioneta. Conforme nos contaram no convento, ainda conseguiu arrastar-se até a Capela e morreu diante do Santíssimo. As irmãs que estavam no convento conseguiram fugir pelos fundos. Soror Angélica de Jesus entregara a própria vida, mas protegera as suas religiosas.

Reencarnações deste espírito, todas consagradas à causa do Evangelho

Viveu Joanna de Ângelis a personalidade de Joana de Cusa, na época de Jesus no século I. Já naquela época seguia os ensinamentos de Jesus, inclusive citada no evangelho como uma das mulheres piedosas, foi esposa de importante autoridade romana tendo sido queimada viva ao lado de seu único filho e de outros cristãos no Coliseu de Roma.

Séculos depois viveu na figura doce de uma freira, Santa Clara de Assis seguidora de São Francisco de Assis e fundadora da Ordem das Clarissas.

Sua penúltima encarnação se deu no México, no século XVII, em mais uma vida dedicada ao bem. De uma inteligência precoce, demonstrava desde cedo a ânsia de compreender Deus através de sua criação e aos 16 anos ingressa-se no Convento das Carmelitas Descalças. Com o objetivo de se dedicar mais aos seus estudos e penetrar com profundidade no seu mundo interior, posteriormente ingressa no convento da Ordem de São Jerônimo da Conceição, onde tomou o nome de Sórora Juana Inés de La Cruz, numa busca incessante de união com o divino.

Hoje adotando o nome Joanna de Ângelis, segundo Divaldo Pereira Franco médium diretamente assistido por ela, esta benfeitora estagia no mundo espiritual numa bonita região perto da crosta terrestre e vem, há muito, trabalhando nos céus do Brasil. Junto a vários espíritos reencarnados ligados a ela é um dos guias espirituais da humanidade.

No plano dos espíritos dirige a “Mansão do Caminho”, grande obra de assistência social na Bahia.

Possui diversos livros publicados por intermédio de Divaldo Franco, tendo sido o seu primeiro livro editado em 1964 sob o título de “Messe de Amor”.

Fonte: www.luzepaz.org ; www.oconsolador.com.br; www.febeditora.com.br

Charles Robert Richet

POR JUBERY RODRIGUES



CHARLES ROBERT RICHEL (Paris, 26 de agosto de 1850 — Paris, 4 de dezembro de 1935) foi um médico fisiologista francês.

Descobridor da soroterapia e da anafilaxia (uma reação alérgica), foi laureado com o Nobel de Fisiologia ou Medicina de 1913. Também interessou-se por fenômenos paranormais, tendo criado a metapsíquica; e por aviação, tendo desenvolvido com Louis Breguet em 1907 um giroplano.

Conhecido como o fundador da Metapsíquica, Charles Richet (1850-1935) desempenhou um papel fundamental no processo de desvendar o desconhecido mundo dos fenômenos anímicos. Em 1905, então presidente da Sociedade de Investigações Psíquicas - Londres propôs o nome de Metapsíquica a este conjunto de conhecimentos. Sua obra mais famosa, Tratado de Metapsíquica, é um verdadeiro arcabouço de fatos e descrições pormenorizadas de experiências psíquicas, descrições históricas e classificatórias que muito colaboraram para o seu desenvolvimento. **A sua maior contribuição, sem sombra de dúvida, foi o estudo do ectoplasma, substância responsável pela viabilidade dos fenômenos ditos objetivos.** Foi ele quem, pela primeira vez, denominou a substância que emanava dos médiuns de efeitos físicos de ectoplasma, naquele momento referindo-se aos fluidos que emanavam de Eusápia Paladino (uma das maiores médiuns da história do Espiritismo).

Numa experiência transcorrida com a médium Marthe Béraud, Charles Richet e Gabriel Delanne fizeram com que a “materialização” soprasse o ar de seus pulmões através de uma solução aquosa de barita, usando um pequeno tubo. O resultado foi o turvamento do líquido, revelando a presença do gás carbônico, fenômeno peculiar dos organismos vivos normais. Para Richet, a Metapsíquica estava na flor d’água de uma nova psicologia. No seu Tratado, ele classificou a história da fenomenologia metapsíquica em quatro períodos:

- 1º) Período Mítico, que vai das origens históricas até Mesmer, (1776);
- 2º) Período Magnético, que vai de Mesmer às irmãs Fox, (1847);
- 3º) Período Espiritico, que vai das irmãs Fox, passando por Allan Kardec, a William Crookes (1872);
- 4º) Período Científico, que vai de Crookes até agora. Charles Richet classificou os fenômenos metapsíquicos em dois grupos gerais: Fenômenos Subjetivos, que ocorrem exclusivamente na área psíquica, sem nenhuma ação dinâmica sobre os objetos materiais (anos antes, a estes fenômenos Allan Kardec denominou inteligentes).

E Fenômenos Objetivos, cuja manifestação envolve ação física sobre os objetos materiais (na linguagem espírita, Fenômenos Físicos).

Esta classificação é utilizada até os dias de hoje. Charles Richet nunca se declarou espírita, mas sim, um estudioso dos fenômenos metapsíquicos. Não podemos, portanto, classificar Charles Richet como um continuador da obra de Allan Kardec, já que na verdade Richet reserva um espaço de duas páginas em um Tratado de mais 700 àquele que poderia ter sido um de seus mestres. Desvendou um caminho distinto, sem evidentemente desconhecê-lo tanto, e que o classifica na categoria de iniciador romântico da Metapsíquica, reconhecendo em Kardec, a quem se refere como Dr. H. Rivail, algum apreço pela investigação científica, mas que, no entanto, se levou demais a acreditar que as comunicações dos Espíritos através dos médiuns eram destituídas de erros, desde que elas emanassem de bons Espíritos.

Esta crítica, a nosso ver, não é muito justa, porém se assemelha à feita por Arthur Conan Doyle em seu A História do Espiritualismo, fazendo-nos, pelo menos, pensar que conhecemos hoje bem melhor a obra de Kardec do que os quase contemporâneos vizinhos e terrestres. Foi companheiro de jornada de homens do vulto de um Gustavo Geley, Gabriel Delanne e Ernesto Bozzano.

Este último seu grande amigo e com quem duelaria no campo da ciência. Bozzano no seu livro “Metapsíquica Humana” dedica no último capítulo, denominado: Respostas a algumas objeções de ordem geral; algumas palavras diretamente contrárias às posições de Charles Richet, são elas: “...não devo ocultar que entre os que assim pensam está o Prof. Charles Richet, a quem sinceramente venero e admiro”. No Journal of the American for S.P.R. de setembro de 1923, pág. 400, a respeito ele escreve:

“Sou de opinião que, se a Metapsíquica não tem progredido mais, se deve isto a um defeito de método; quiseram dela fazer uma religião cheia de ardor, em vez de uma ciência serena e modesta....” Penso ser de não pequena utilidade destruir essa deplorável prevenção, filha de uma observação estranhavelmente parcial e superficial do movimento espírita encarado em seu conjunto.

Se é verdade que o Espiritismo seja tomado num sentido religioso por uma multidão, aliás muito respeitável, de almas simples, não quer dizer isso que ele seja religioso, mas tão somente que as conclusões rigorosamente experimentais e, portanto, científicas, a que conduzem as investigações medianímicas, tem a virtude de reconfortar grande número de almas atormentadas pela dúvida... “(Ernesto Bozzano, Metapsíquica Humana).

Caminhando de par com o progresso, o Espiritismo jamais será ultrapassado, porque, se novas descobertas lhe demonstrassem estar em erro acerca de um ponto qualquer, ele se modificaria nesse ponto. Se uma verdade nova se revelar, ele a aceitará.

Fonte: WANTUIL, Zêus (Org.) *Grandes espíritas do Brasil: 53 biografias*. 4. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2002.



Questões e Problemas

PELO D.C.D

1. Em um mundo superior, como Júpiter ou outro, tem o Espírito encarnado a lembrança das existências passadas, bem como a do estado errante? - Não. Desde que o Espírito reveste o envoltório material, perde a lembrança de suas existências anteriores.

- Entretanto, em Júpiter o envoltório material é muito pouco denso e, por isto, não é o Espírito mais livre? - Sim, mas é suficientemente denso para extinguir no Espírito a lembrança do passado.

- Então os Espíritos que habitam Júpiter e que se comunicaram conosco ali se encontravam mergulhados no sono?

- Certamente. Naquele mundo, sendo o Espírito muito mais elevado, melhor compreende Deus e o Universo, mas o seu passado se apaga nesse momento, do contrário tudo obscureceria a sua inteligência; ele não se reconheceria a si mesmo; seria ele o homem da África, da Europa ou da América? O da Terra, o de Marte ou o de Vênus? Não se recordando mais, é ele mesmo, o homem de Júpiter, inteligente, superior, compreendendo Deus, eis tudo. Observação: Se é necessário o esquecimento do passado num mundo mais adiantado, como o é Júpiter, com mais forte razão deve sê-lo em nosso mundo material. É evidente que a lembrança de nossas existências precedentes lançaria uma penosa confusão em nossas ideias, sem falar de todos os outros inconvenientes já assinalados a respeito. Tudo quanto Deus faz traz a marca de sua sabedoria e de sua bondade. Não nos cabe criticá-lo, até mesmo porque não compreendemos o objetivo.

2. A Srta. Eugênia, um dos médiuns da Sociedade, oferece a notável particularidade, de certo modo

excepcional, que é a prodigiosa facilidade com que escreve e a incrível prontidão com que os mais diversos Espíritos se comunicam por seu intermédio. Há poucos médiuns com tão grande flexibilidade. A que se deve isto?

- Deve-se antes ao médium que ao Espírito. Este escreveria menos velozmente por um outro médium, pela razão de que a natureza do instrumento já não seria a mesma. Assim, há médiuns desenhistas, outros mais aptos para a Medicina, etc. Conforme a mediunidade, age o Espírito. É, pois, uma causa física, antes que uma causa moral. Os Espíritos se comunicam tanto mais facilmente por um médium, quanto mais rapidamente se dá a combinação entre os fluidos deste e os do Espírito e mais que os outros ele se presta à rapidez do pensamento, de que se aproveita o Espírito, como vós vos aproveitais de um carro veloz quando tendes pressa. Esta vivacidade do médium é puramente física. Seu próprio Espírito nisto não tem nenhuma influência.

- Não haverá influência das qualidades morais do médium?

- Elas têm uma grande influência nas simpatias dos Espíritos, pois é necessário saberdes que alguns têm uma tal antipatia por certos médiuns, que só vencendo grande repugnância se comunicam por intermédio deles.

São Luís

Fonte: <https://kardecpedia.com/pt/roteiro-de-estudos/895/revista-espirita-jornal-de-estudos-psicologicos-1861/6934/fevereiro/questoes-e-problemas>

Espitirinhas

Wilton Pontes



395 - CONCLUSÕES VI



TERAPIA DE VIDA PASSADA

Saiba as causas de seus sofrimentos atuais e re programe suas atitudes

SANDRA CRISTINA BRUGNI

TERAPEUTA DE VIDA PASSADA

Uso da regressão de memória como instrumento terapêutico (sem hipnose)

Rua Ary Meirelles, 908 - Sala 03 - Fone: (19) 9728.0679 - e-mail: sandra.brugni@yahoo.com.br

FERNANDA CORTEZ
ODONTOLOGIA

CROSP 83090

✉ drafernandac@yahoo.com.br

☎ (19) 3462.8108 ☎ (19) 9 98135.6795

📍 Rua Fonte da Saúde, 847 - Jd. São Paulo, Americana/SP



A prisão de Chico como assaltante

POR ORLANDO CIOLDIN

Na cidade de Curvelo (MG) realizava-se uma Exposição Estadual sobre todas as riquezas minerais, vegetais e animais do Estado. Representando a cidade de Pedro Leopoldo, para lá seguiu o Dr. Rômulo Joviano, da Fazenda Modelo, fazendo-se acompanhar de Chico Xavier. Este, ao chegar, pretendendo fazer uma prece em local silencioso, longe do burburinho da cidade, ao avistar ao longe o Cruzeiro da Igreja de São Geraldo, para lá se dirigiu a pé.

Local tranquilo e belo, na fralda de um morro, sentou-se em um banco, observou a cidade e começou a orar. Finda a prece, pensou em regressar ao centro, quando eis que surge à sua frente dois soldados do batalhão local e, sem dizerem uma só palavra, deram-lhe voz de prisão. De nada adiantou explicar que se encontrava orando. Os soldados se entreolharam e disseram: é ele mesmo!

Nada compreendendo, interpelou-os sobre o suposto crime cometido. Rispidamente, ambos disseram ser ele o homem procurado pelo assalto cometido na residência do

Sr. Ibrain... E sem mais nem outra, levaram-no para a delegacia. quis reagir educadamente, quando Emmanuel lhe apareceu, dizendo:

–“Aceite tudo por amor a Jesus. E, enquanto o prendem, receberão auxílio espiritual para apurarem a verdade e evitarem maior mal... Testemunhe sua crença”.

Chegando à delegacia, lá encontrou seu amigo e chefe Dr. Rômulo Joviano que, percebendo a sua ausência, estava dando queixa de seu desaparecimento... Esclarecidos os fatos, após as desculpas de praxe, o “maior mal” foi evitado. Na verdade não ocorrera nenhum assalto.

Não fosse, porém, o mal entendido, quem sabe alguém pagaria pelo não ocorrido, caso Chico não tivesse servido de “bode expiatório” do pseudo assalto.

Fonte: Livro “Nosso Amigo Chico Xavier – 50 Anos de Mediunidade”, de Luciano Napoleão da Costa e Silva)

EVANGELHO NO LAR

“Quando alguém”

Quando alguém te fale do passado, acautela-te.

A rigor, ninguém sabe o que foste ou o que fizeste em progressas existências.

Muitos se referem à reencarnação, apenas para conseguirem o que desejam de ti.

Não te permitas iludir pelos que não te respeitam os sentimentos.

Infelizmente, muitos que te falam de amor no passado estão apenas pensando em sexo no presente.

Compromisso sério não se alicerça na mentira.

Não te entregues afetivamente a que esteja comprometido com outrem.

Os Espíritos Superiores não se prestam a revelações levianas e nem são instrumentos para o mal.

Fonte: Livro Vigiai e Orai. Pelo Espírito do Irmão José, Psicografia Carlos A. Baccelli

PELO D.C.D.



www.vittiambientes.com.br

Cortinas **Colchas** **Bolsas** **Kit de Quarto** **Tecidos**

Siga nossas redes sociais:
f vittiambientescontemporaneos

VITTI
www.vitti.com.br

ESPÍRITO DO Irmão JOSÉ

COLÉGIO AMERICANA
Matrículas abertas

Berçário
Educação Infantil
Fundamental I e II

Educando para um novo tempo

Programa Bilingue



Parábola da Dracma Perdida (Lucas 15: 08-10)

POR LUIZ CARLOS AFFONSO



“Qual é a mulher que tendo dez dracmas e perdendo uma, não acende a candeia, não varre a casa e não a procura diligentemente até achá-la? Quando a tiver achado, reúne as suas amigas e vizinhas, dizendo: Regozijai-vos comigo, porque achei a dracma que tinha perdido! Assim, digo-vos, há júbilo na presença dos anjos de Deus por um pecador que se arrepende!”

Reconhecemos um Deus justo, bom e misericordioso, compreendendo os nossos enganos e dando-nos oportunidades de correção e ajustes através das sucessivas encarnações. O amor desse Deus é evidenciado nessa parábola. O Deus vingativo e mau, que castiga e condena seus filhos, que algumas religiões apresenta aos seus seguidores é um contrassenso e um tanto como hipotético.

Qual de vocês, se seus filhos pedir pão, lhe dará uma pedra? Ou se pedir peixe, lhe dará uma cobra? Se vocês, apesar de serem maus, sabem dar boas coisas aos seus filhos, quanto mais o Pai de vocês, que está nos Céus, dará coisas aos que lhe pedirem. Jesus – Mateus (7: 9-11).

Quando Jesus esteve encarnado entre nós, seu objetivo maior foi mostrar-nos a Imortalidade da Alma e a Vida Eterna, declarando um Deus bom e misericordioso para com todos.

Outras parábolas atestam que o resgate de alguns de seus filhos é motivo de júbilo e felicidade no Plano Espiritual. A Parábola do Filho Pródigo e da Ovelha Perdida oferece-nos a oportunidade de reconsiderarmos os nossos erros e enganos reconhecendo a necessidade de mudanças e de uma nova postura em relação à personalidade atual. Nós somos as dracmas perdidas, cravejadas de orgulho, vaidade, ambição e prepotência, estamos ainda longe da Luz e da Verdade.

Reconhecendo os erros, equívocos e imperfeições, admitiremos que somos uma das dracmas perdidas. Pelo arrependimento oriundo desses vícios teremos a oportunidade de reiniciar a construção de uma nova vida, adotando como guia a bondade, a generosidade e agindo com misericórdia para com os que nos rodeiam, estendendo ao nosso círculo de vivências. Enviados de Deus, representados por Grupos de Espíritos Iluminados, nos acodem, nos ajudam e nos orientam. Se aceitarmos as suas interseções, o percurso da regeneração espiritual será banhado de luz e paz.

As parábolas de Jesus fazem comparações de acontecimentos do dia a dia daquela época, com objetivo de aguçar a imaginação daqueles que ouviam os seus ensinamentos, evidenciando os atributos desse Deus bom, justo e misericordioso.

A mulher da parábola para localizar a sua moeda que se perdeu, ilumina a casa, devasta o ambiente em que vive e vasculha até encontrá-la. Deus perseverantemente, através dos Espíritos Superiores e seus Mensageiros, lança mão da mesma estratégia e por todos os meios, tenta nos restabelecer no caminho de volta ao bem e a casa paterna.

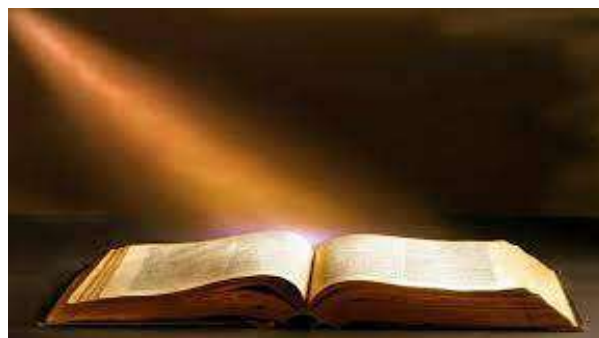
Emmanuel comenta em página do Livro Fonte Viva o que segue:

“Assim também, a mensagem de qualquer procedência, que nos induza ao bem ou a verdade, é sempre valiosa e santa em seus fundamentos, porque usando-a em nossa alma e em nossa experiência, podemos adquirir os talentos eternos da sabedoria e do amor, por tratar-se de recurso salvador nascido da infinita misericórdia de Nosso Pai Celestial.”

Busquemos a luz onde se encontra e a treva não nos alcançará.

Fontes:

- Parábolas e Ensinos de Jesus – Caibar Schutel
- Livro Fonte Viva - Chico Xavier - Emmanuel



20 de novembro – Dia Nacional da Consciência Negra

PELA COASSEJE

CLAUDIA BANDEIRA, pedagoga do Serviço de Acolhimento Institucional de Crianças e Adolescentes do Lar Dona Anita, da COASSEJE, elaborou um projeto sobre a data comemorativa, com objetivo de esclarecer para as crianças e adolescentes da importância de refletir sobre o tema.

Propôs ela que, com participação das educadoras e dos acolhidos, várias atividades fossem realizadas para conhecimento e ao mesmo tempo com entretenimento, de modo que mais facilmente fossem conscientizados que vivemos em um local com múltiplas culturas e o respeito e cuidados ao falar e agir entre todos deve ser amplamente praticado.

Assim, orientou as educadoras a serem as transmissoras e levarem até os acolhidos a história sobre a diversidade étnico-cultural, baseado em pesquisa que ela própria realizou, além de planejar as diversas atividades.

As atividades com as crianças e adolescentes começaram em 16/11, com imagens decorando o refeitório e outros locais do Lar.

Houve contação de histórias, como por exemplo da “Menina Bonita com o Laço de Fita”, confecção de “bonecas Abayoni” e várias outras atividades. Os adolescentes também foram ao Teatro Municipal prestigiar a “7ª Mostra Cultural Afro-brasileira”.





Copa do Mundo

Nos dias de jogos do Brasil na Copa do Mundo, todas as crianças e adolescentes do Lar Dona Anita foram convidados a participar de um espetáculo conjunto e diferente.

Ainda planejado por Claudia Bandeira, antes do início do primeiro jogo, fruto de uma pesquisa da própria pedagoga, as educadoras explicaram aos pequenos torcedores a origem e importância do evento.

Parte da pesquisa:

“Copa do Mundo de Futebol da FIFA se iniciou em 1928, durante um congresso da entidade, quando Jules Rimet conseguiu a aprovação para criar um torneio internacional.

A copa cumpre com os objetivos da FIFA de sensibilizar o mundo, desenvolver o esporte e construir um futuro melhor de diversas maneiras diferentes.

A Copa do Mundo é um torneio de futebol realizado a cada quatro anos pela Federação Internacional de Futebol (FIFA).

Maior evento de futebol do planeta e segunda maior competição esportiva do mundo em audiência, atrás apenas dos Jogos Olímpicos, a Copa do Mundo mexe com bilhões de pessoas e atinge os cinco continentes do globo.”

Nos dias de jogos, a culinária também tem um planejamento diferente: produzido pela nutricionista Thaisa e com auxílio das cozinheiras, um cardápio com pipoca, buraco quente, salgadinho, gelatina, refrigerante e outros são quitutes animam a torcida.

As crianças e adolescentes também participam com confecção de bandeiras, fitas verde-amarelas, cabelos pintados e outros.

Um grande espetáculo!

Projeto “Fortalecer Crianças, Adolescentes e Profissionais da Alta Complexidade de Americana”

Dentro do Projeto “Fortalecer Crianças, Adolescentes e Profissionais da Alta Complexidade de Americana”, que a COASSEJE desenvolve para o município, com recursos de uma verba parlamentar do Ministério da Mulher, são realizadas diversas oficinas para crianças e adolescentes.

Uma dessas oficinas que é denominada “Valores Humanos e Culinária” tem como monitora Rosana Travaglia Verzignassi. Pedimos a ela que nos relatasse brevemente o trabalho feito nessa oficina que é realizada na Casa de Dom Bosco. Eis:

“Quando iniciamos o projeto em maio de 2022, fizemos uma pesquisa com as crianças sobre o que elas queriam fazer no projeto, sobre qual seria a demanda.

As sugestões foram as mais variadas possíveis, desde arroz e feijão até Cup cake.

As crianças focaram mais na culinária do que nas dinâmicas sobre valores humanos. Então, fizemos uma roda de conversa explicando as possibilidades de fazer ou não alguma comida e a importância das dinâmicas.

No começo executamos os pratos que não iam ao fogo. Depois fomos trabalhando através de dinâmicas a importância da higiene, do espírito de equipe, colaboração, organização e cuidados com objetos de cozinha.

Então fomos elaborando mais os pratos, incluímos datas comemorativas, como festa junina, folclore e pratos brasileiros aproveitando o tema Copa do Mundo.

Nas dinâmicas trabalhamos o espírito de equipe utilizando o mel, que é um alimento feito pelas abelhas em equipe, utilizando a cooperação, a disciplina, organização, etc.

Atualmente já estão ambientados com a oficina, tanto que chegam perguntando: “o que vamos fazer hoje, qual será a dinâmica?”

Já deixo a receita do prato a ser feito impressa e colada na parede para que todos possam ler e entender.

Também já adquiriram noções de higiene, orientando uns aos outros sobre lavar as mãos, passar álcool, não colocar a cabeça na mesa.

Aprenderam noções de organização e colaboração ao fazer alguns pratos mais elaborados, como Biscoito da Paz, Cup Cake de cenoura e outros.

E as dinâmicas que no começo do projeto alguns não sabiam o que era, hoje, esses também já perguntam “qual será a dinâmica?”

Estamos satisfeitos com o projeto vendo o interesse e o progresso das crianças.

Aprendendo de uma forma leve sobre o valor e importância dos alimentos e transformando-os em diversos pratos as crianças se socializam, aprendem e reaplicam esse aprendizado para a família e sociedade.”

Precisamos de Fraldas

O LAR DONA ANITA DA COASSEJE ESTÁ NECESSITANDO DE DOAÇÕES DE FRALDAS NOS TAMANHOS (G) E (XXG)

RUA SETE DE SETEMBRO, 25 CENTRO- AMERICANA
TEL: (19) 3461-4050

Agradecemos imensamente!

COASSEJE




Seareiros de JESUS
centro espírita

ATENDIMENTO FRATERNO

Dias e Horários:
Segunda-feira às 18h45;
Quarta-feira às 18h45;
Quinta-feira às 09h00 e 18h45;
Sexta-feira às 18h45.

Passes coletivos. Recomendamos, se possível o uso de máscara, álcool em gel e distanciamento social.

Rua Silvino Bonassi, 150 - Bairro Nova Americana - Americana/SP
Fone: (19) 3407-4552


COMO VAI VOCE?

Está passando por um momento difícil?

Ligue

 **188**

PREVENÇÃO AO SUICÍDIO

As ligações para o Centro de Valorização da Vida (CVV) são gratuitas em todo país e você não precisa se identificar.

www.cvv.org.br

LIVROS MAIS VENDIDOS NO SEAREIROS EM NOVEMBRO

PELA SECRETÁRIA

- 1- A Evangelização de Portas Abertas para o Autismo - Lúcia Moyses;
- 2- Jesus no Meu Lar - (Infantojuvenil) - Luis Hu Rivas/Maurício de Souza;
- 3- O Evangelho Redivivo II - Estudo Interpretativo do Evangelho Segundo Mateus - Equipe Feb;
- 4- Aqui e Agora - José Carlos De Lucca;
- 5- Vinha de Luz - Francisco Cândido Xavier/Emmanuel.



Filme documentário sobre Chico Xavier tem 50 relatos e 2h20 de duração

POR BARGAS FILHO

O FILME DOCUMENTÁRIO "CHICO PARA SEMPRE", que estreou nos cinemas brasileiros em outubro, fecha o ciclo de filmes espíritas lançados em 2022 completado por "Predestinado" e "Nada é por acaso".

Trata-se de uma produção que tem 2h20 de duração onde são reproduzidos relatos de 50 pessoas que tiveram contato direto com o médium. Entre os entrevistados está o ator Carlos Vereza e cantores como Wanderléia, Ana Rosa e Roberto Carlos.

Também está entre os entrevistados para o filme a amiga particular de Chico, Joselma Coelho. Ela presenciou uma luz tomar conta do quarto de hospital onde Chico estava internado.

O diretor e roteirista é Wagner de Assis, o mesmo que dirigiu "Nosso Lar" em 2022. Otimista com a possível aprovação do público, Assis disse em entrevista ao Portal G1 acreditar que "este é um bom momento para rever a vida de Chico". Ele tem essa opinião pelo fato de o lançamento do documentário ter ocorrido quando são completados 20 anos que Chico desencarnou.

"Queremos sempre que muitas pessoas vejam sua história", comentou o diretor da obra. "Chico para Sempre" tem também o aval do jornalista Manoel Souto Maior, autor de uma das biografias mais bem sucedidas do médium. No filme há filmagens feitas nas cidades de São Leopoldo e Uberaba onde Chico morou.



Tola vaidade, louco orgulho e estúpido amor-próprio

POR ORSON PETER CARRARA

A PERGUNTA É OBJETIVA, direta:“(…) Ó estúpido amor-próprio, toda vaidade e louco orgulho, quando sereis substituídos pela caridade cristã, pelo amor do próximo e pela humildade que o Cristo exemplificou e preceituou? (...)”.

É um parágrafo esquecido*, mas como é atual! E aí o próprio autor responde com clareza:“(…) Só quando isso se der” – refere-se naturalmente à substituição proposta e continua: “desaparecerão esses preceitos monstruosos que ainda governam os homens, e que as leis são impotentes para reprimir, porque não basta interditar o mal e prescrever o bem; é preciso que o princípio do bem e o horror ao mal morem no coração do homem.”

Nem sempre prestamos atenção nesses detalhes, ainda mais porque referido trecho está em mensagem dentro do subtítulo O Duelo (que precipitadamente julgamos ultrapassado), muito atual especialmente pelos duelos mentais, psicológicos, emocionais e culturais tão em moda nas redes sociais.

Sugiro ao leitor reler o segundo parágrafo acima para sentir a abrangência e atualidade do texto. O destaque fica para a expressiva afirmação: “não basta interditar o mal e prescrever o bem; é preciso que o princípio do bem e o horror ao mal morrem no coração do homem”, que sugere com propriedade uma mudança em nossos hábitos e costumes, individuais e coletivos.

Convenhamos que estamos tateando ter em nós o princípio do bem e ainda não temos completamente horror ao mal – pois dele nos alimentamos, infelizmente.

Como afirma o autor, somente a caridade cristã – em sua ampla compreensão e prática – pode substituir as bobagens das vaidades, do amor próprio em exagero e o louco orgulho que nos leva a tantos desajustes. Ressalte-se: individuais e coletivos.

*Trecho constante em mensagem de 1861 selecionada por Kardec e inserida no capítulo XII de O Evangelho Segundo o Espiritismo, autoria de Um Espírito Protetor.

"O Espiritismo no rádio"




PROGRAMA SINAL VERDE

FM VIDA NOVA 104,9 Mhz
Acesse também pela internet:
www.fmvidanova.com.br
De 2ª a 6ª no ar das 7h30 às 9h

Além do site, você pode ouvir pelo celular. Baixe o aplicativo FM VIDA NOVA pelo GOOGLE PLAY e, onde você estiver conectado poderá ouvir o PROGRAMA SINAL VERDE e todos os programas da rádio.


GRADE DO PROGRAMA SINAL VERDE
SEGUNDA-FEIRA: EVANGELHO NO LAR
TERÇA-FEIRA: MENSAGEM PARA VOCÊ
QUARTA-FEIRA: ESPIRITISMO E VIDA
QUINTA-FEIRA: JUSTIÇA DIVINA
SEXTA-FEIRA: FATOS ESPÍRITAS



LIVRARIA DO SEAREIROS

Está procurando um bom livro para ler? Os principais títulos espíritas você encontra em nossa livraria. Constantemente recebemos novos livros.

Se não encontrar algum livro, encomendamos para você.



Rua Sílvio Bonassi, 150 - Bairro Nova Americana - Americana/SP
Fone: (19) 3407-4552



Ansiedade

Sentimento avassalador e que urge cuidados em nossa sociedade

POR SANDRA TRAMBAIOLI DE NADAI / TALITA BUENO SALATI LAHR

Quando olharmos o mundo a nossa volta nos deparamos com afazeres constantes e cobranças de uma sociedade imediatista sugerindo que sempre há algo a fazer, temos a impressão que somos eternos devedores. Corremos e dizemos constantemente: “estamos atrasados”, parafraseando o coelho da história infantil “**Alice no país das maravilhas**”. Hoje já se fala da “**Síndrome do Coelho da Alice**”, caracterizada por uma sensação de urgência, pressa, irritabilidade e ansiedade, refletimos o quanto nos sentimos como o tal coelho.

Na sociedade pós-moderna, a ansiedade parece ser intrínseca, o que foi intensificada com a pandemia, devido ao medo de adoecer, de perdas de entes queridos, isolamento social, vulnerabilidade financeira etc.

As pesquisas têm nos trazido dados de que as consequências de saúde mental da pandemia são maiores do que o número de mortes. Desta forma, se faz urgente nosso olhar para as questões de sofrimento emocional.

Assim, vamos nos deter, nesse momento, à ansiedade. **O transtorno de ansiedade generalizada (TAG) é definido como um estado de humor desagradável, apreensão negativa em relação ao futuro e inquietação desconfortável.** Inclui manifestações somáticas (cefaleia, dispneia, taquicardia, tremores, vertigem, sudorese, parestesias, náuseas, diarreia, dentre outras) e psíquicas (inquietação interna, insegurança, insônia, irritabilidade, desconforto, mental, dificuldade para se concentrar, dentre outras) (SILVA FILHO; SILVA, 2013) e de acordo com o DSM-5 (Manual de Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais-5), para se concluir o diagnóstico, os sintomas devem durar pelo menos 6 meses e ser acompanhados de inquietação, irritabilidade e perturbação do sono (VASCONCELOS et al., 2015). Segundo a OMS o Brasil está entre os países com maior número de casos de ansiedade do mundo.

A pessoa com transtorno de ansiedade pode ter a ilusão de controlar o tempo, as pessoas, os filhos e que tudo depende dela, causando-lhe grande angústia e sofrimento.

Do ponto de vista espiritual, numa palestra disponível no YouTube, de Isabel Salomão de Campos, ela se refere a ansiedade como:

“Inquietude do Espírito. O Espírito está inquieto, ele está de alguma forma infeliz; ele precisa refletir um pouco sobre a vida, ele precisa parar um pouquinho, dar um tempinho para si mesmo junto ao Cristo e aos mentores espirituais. Ele fica sufocado pelas informações negativas que ele escuta na televisão, no jornal, na sociedade, na vida e, por isso, ele está inquieto. É preciso, então, que ele (o ansioso) tenha um recolhimento, uns minutinhos por dia para falar de Jesus”.

As demandas do dia a dia não param, o relógio não para. A decisão de planejar, organizar as prioridades são nossas. Quando vamos parar e ter um tempo para nos conectar com nossa essência e com o Alto? Quando vamos parar e cuidarmos de nós?

Final de ano se aproxima, as demandas aumentam....fiquemos atentos.

Muitas vezes se faz necessário o auxílio de profissionais psiquiatras, psicólogos, mas também de laços e suporte daqueles que estão ao nosso lado em nossos lares, na Casa Espírita e tantos lugares onde temos amigos que podem nos ombrear, assim como podemos ombreá-los.

Referências:

Revista Brasileira de Neurologia e Psiquiatria. 2021 Maio./ Ago.;25(2):4-18. <http://www.revneuropsi.com.br>

A CASA DO CAMINHO. Palestra da Médium Isabel Salomão de Campos sobre Angústia, ansiedade, prece para desencarnados, influência espiritual, culto no lar e outros temas pela visão Espírita. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=4byMJFw0eY>. Acesso em: 30/07/2018.

SIGNIFICADOS – MEDICINA. Significado de Ansiedade. Disponível em: <https://www.significados.com.br/ansiedade/>. Acesso em: 30/07/2018.

SILVA FILHO OC; SILVA MP. Transtornos de ansiedade em adolescentes: considerações para a pediatria e hebiatria. 2013. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/8411/1/Transtornos%20de%20ansiedade.pdf>. Acesso em: 06 Jul. 2020.

VASCONCELOS JRO; LÔBO APS; MELO NETO VL. Risco de suicídio e comorbidades psiquiátricas no transtorno de ansiedade generalizada. Jornal brasileiro de psiquiatria. v. 64. n. 4, p. 259-265, 2015. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0047-20852015000400259&script=sci_arttext. Acesso em: 06 Jul. 2020



Lei de ação e reação, DNA e reforma íntima

POR DJALMA SANTOS

Uma das ações mais intrigantes para o homem (seja cientista, filósofo, pensador, escritor, matemático, ou até mesmo PHD em diversas disciplinas do ensino intelectual) é a presença do DNA – esse ácido desoxirribonucleico que se encontra no interior das células físicas do corpo humano, devido à sua capacidade de dar condições de identificação, em seres inorgânicos e orgânicos, em especial nos seres humanos. O DNA identifica os minerais, vegetais, animais e homens, devassando a estrutura das pedras, das árvores, dos animais e do ser humano. Em cidades do primeiro mundo, como os Estados Unidos, Inglaterra, França, Japão, já se consegue a identificação através da retina do olho, da saliva ou de um pedacinho de pele que possa ser colhido e passado pelo crivo eletromagnético do DNA. O Doutor Hernani de Guimarães Andrade, já falecido, e conhecido no mundo todo, como um dos maiores estudiosos da Doutrina Espírita, autor de inúmeros livros científicos sobre o espírito imortal, o perispírito e o corpo físico, e um pesquisador incansável das características do DNA, descobriu, depois de muito tempo e muito trabalho, que esse ácido não é somente o identificador de características humanas; mas traz consigo um código secreto de “reparações”, que o ser humano endividado obrigatoriamente terá de cumprir, não para satisfazer desejos dos outros, e sim para satisfazer desejos da própria consciência imortal.[...]

A vida aqui na Terra é um eterno processo de escolhas; escolhemos todos os dias, desde que levantamos, e vive melhor quem aprende a escolher. Escolhas certas trazem alegria, paz e felicidade; e escolhas erradas, dor, sofrimento e aflição. Todas as experiências que vivemos, nas atividades físicas ou espirituais, ficam gravadas na nossa memória de uma forma automática, e todos os acontecimentos, desde o nascimento até o choque biológico da morte, liberam a partir daí os mecanismos de revisão e arquivamento de toda a jornada evolutiva, tendo em vista o fim da existência. Muitas vezes, nem todas as experiências podem ser gravadas na memória imortal, porque ainda não foram absorvidas como um todo, e também porque produzem problemas reais, que a consciência não quer aceitar. A rejeição por parte da consciência de qualquer ocorrência provoca um conflito mental de desequilíbrio, ou seja, uma “indigestão psíquica”, que leva o espírito endividado a reconhecer o erro e, conseqüentemente, a chegar ao remorso e ao arrependimento.

A reincidência no erro aumenta a revolta, o ódio e o ressentimento, sendo necessária uma ação por parte da Lei de Ação e Reação, provocando um “freio” automático, a fim de que a mente humana possa assimilar as concentrações energéticas positivas, evitando “formas pensamento” de teor corrosivo, que mantém vivos e atuantes nas radículas da “aura humana”, lesando com isso o “corpo espiritual”.

O remorso e o arrependimento são válvulas de escape, que anunciam novos tempos para o espírito, já com ânsias de atender as belezas da vida, e sem esses antídotos naturais o infra-

tor permanecerá ligado aos vícios, desejos e paixões, que são corrosivos letais, que criam dentro da tessitura eletromagnética da mente humana, abscessos energéticos, tumores e carnicões, que se estratificam no perispírito, realimentando forças negativas das trevas. As drenagens psíquicas para a reparação dos erros são demoradas e, às vezes, dolorosas, impondo aos infratores das Leis Divinas e dos Homens reencarnações de provas expiatórias, em que os espíritos se materializam aqui na Terra, através do nascimento com distonias físicas e mentais, paraplegia, tetraplegia, falta da visão, da fala, da audição, esquisitos, autistas, loucos, além de enfermidades de difícil cura e difícil diagnóstico, que só o tempo e novas reencarnações podem curar.

Quando as faltas são gravíssimas, e o infrator depois de longo tempo não se mostra interessado em redimir-se, ocorre uma “implosão psíquica”, desequilibrando a consciência imortal, atrofiando o cérebro, levando o espírito imortal a perder o direito de usar o “livre arbítrio”, que é a liberdade de escolher o melhor caminho para sua felicidade. Outro assunto que está intimamente ligado à Lei de Ação e Reação, e ao DNA, é a Reforma Íntima, que é a nossa luta incansável contra as imperfeições; a conquista da nossa dignidade pessoal, da ética e da convivência pacífica com os nossos irmãos de luta. Precisamos aprender a viver em sociedade, adquirindo hábitos saudáveis e virtudes que são de Deus, como a bondade, a serenidade, a caridade, o compartilhamento, a solidariedade e, principalmente, o perdão, que é um antídoto maravilhoso, contra nossa prepotência, nosso autoritarismo, nossa maldade, crueldade e perversidade contra os outros. Ao experimentarmos a beleza do perdão, tomamos um banho de luz, que nos deixa leves e liberta a nossa alma para Deus. [...] Infelizmente, nossa reforma Íntima é sempre difícil de ser realizada, porque ainda alimentamos muitos sentimentos inferiores, voltando nossas atenções para o lado negativo de tudo, sem observar a beleza da vida que nos rodeia[...]. Mas nossa intemperança mental, voltada para os interesses pessoais do poder, do dinheiro, das posses materiais, levam-nos a esquecer nossa condição divina, e aí somos inquietos, irascíveis, violentos, sensuais, intrigantes, maledicentes, interesseiros, corruptos, maldosos e cruéis.[...]

O convívio com pessoas de nossa parentela familiar, e também com pessoas do nosso trabalho, é sempre uma oportunidade de conciliação e reconciliação, porque viver todo mundo vive, porém conviver é muito difícil. Eu diria que é uma arte, que se aprende todos os dias. Portanto, seja sempre grato às pessoas que o ajudaram ou ajudam, mantendo um relacionamento amistoso com todos, a partir do próprio lar, porque, se você for bom dentro de casa, certamente será bom na rua. Precisamos conscientizarmos-nos de que somos eternos aprendizes nessa escola da vida, e só aprende quem conquista a paciência, a doçura, a bondade, a caridade e principalmente o amor, que é uma virtude maior, exsudada do próprio Deus.[...]

Fonte: <https://www.correioespirita.org.br/categorias/ciencia-e-espiritismo/3631-lei-de-acao-e-reacao-dna-e-reforma-intima>

Autotraição

POR CLÁUDIO SINOTI

Muitos de nós crescemos acreditando que a traição é um dos maiores males que o indivíduo pode passar. E essa crença se amplia quando se observa o poder destrutivo que a traição ocasiona nas relações em que se fez presente: são lares desestruturados, casamentos arruinados, amizades desfeitas, sociedades destruídas e inúmeros outros exemplos que colocam esse tema em primazia quando se fala das dores humanas.

Nada obstante, sem tirar o peso da dor que a traição ocasiona, ao nosso ver existe um problema muito maior, e talvez pouco observado pela maioria dos indivíduos: a autotraição!

Às vezes é difícil aceitar que somos nós mesmos que nos boicotamos, que atiramos no próprio pé, que sabotamos nossas melhores intenções e somos o maior empecilho à realização do nosso potencial. Será que isso é possível?

Para entender o mecanismo da autotraição é necessário compreender um pouco a própria personalidade. Em primeiro lugar, nós não nos conhecemos por completo. Existe uma parte oculta em nós, destituída de luz e de contato com a consciência, que Carl Gustav Jung chamou de Sombra. Todos os aspectos negligenciados ou não desenvolvidos pelo indivíduo vão compondo sua sombra. Quanto mais desconhecemos nossa personalidade, mais estreita se torna a nossa visão, fazendo com que nossas escolhas sejam feitas a partir de um poder de observação limitado.

Não tornar a sombra conhecida causa a nossa primeira e profunda autotraição: algo tolhe a nossa percepção, fazendo com que tomemos decisões que se voltam contra nós mesmos, por terem sido influenciadas pelo lado sombrio de nossa personalidade.

Outra forma perversa de autotrair-se é acomodar-se ao que os outros esperam de nós. A educação muitas vezes reforça esse comportamento, especialmente quando os pais são demasiadamente controladores e/ou castradores, não estimulando as crianças e jovens a aprenderem a tomar decisões e a arcarem com a responsabilidade das escolhas feitas. A criança conformada, acomodada, tende a se comportar da forma como o ambiente espera que ela se comporte, mesmo que isso contrarie seus desejos internos. Para isso, faz uso da máscara, da Persona. A persona é o contraponto da sombra: enquanto na sombra escondemos o que somos, na persona mostramos o que não somos, e pior, chegamos até a acreditar nisso.

Aquele que agrada demasiadamente aos outros desagrada a si mesmo. E isso é autotraição.

E se a sombra e a persona limitam o desenvolvimento da nossa personalidade, fazem também com que encaremos de forma imatura os desafios e as dores da vida. Afinal, quando não reconhecemos o mal em nós, tendemos a buscar algum culpado. E ao não reconhecer a nossa parcela de responsabilidade na vida, também nos traímos. Pior quando isso faz com que guardemos mágoas e rancores, elementos tóxicos do nosso psiquismo e que vão minando a esperança e fechando a porta para outras relações.

Quando não elaboramos as experiências da vida e guardamos emoções destrutivas, a nossa autotraição vai se ampliando,



fazendo com que nos percamos de nós mesmos. É importante estar atento que, de certa forma, somos todos traídos e traidores. A nossa traição começa mesmo antes do berço, quando nossos pais nos imaginam e projetam o que gostariam que fôssemos. Como lembra Jung, o maior peso que uma criança conduz é o da vida não vivida dos seus pais. E essa “traição” nos acompanhará também durante a existência, pois serão muitos aqueles que frustrarão nossas expectativas quanto ao seu comportamento e atitude. Isso se dá porque, na sua imaturidade, o ego idealiza o outro a partir das suas próprias projeções. Por isso mesmo, muitas vezes não é o outro que nos frustra, mas apenas demonstra não ser aquilo que imaginávamos que fosse.

Também somos “traidores”, porque em muitas ocorrências não cumpriremos as expectativas que os outros têm a nosso respeito. Isso é positivo quando essa “traição” está a serviço da alma, quando seguimos os nossos propósitos conectados com a verdade interior, independente do caminho que os outros imaginam para nós.

Não há outra saída do círculo vicioso da autotraição senão o mergulho interior. Reconhecer as máscaras que usamos e que nos asfixiam, permitindo-se mostrar as faces ocultas, ou seja, trazendo a sombra à luz da consciência, é um grande passo para libertação da traição para conosco.

Ao mesmo tempo, cicatrizar as dores de relações negativas, percebendo que o “encontro de sombras”, a própria e a do outro, sempre traz dores como consequência. O entendimento, a compreensão e o perdão auxiliam o indivíduo a libertar-se do passado, podendo viver de forma consciente o presente.

E mesmo que outros traiam as nossas expectativas e afetos, isso não será valorizado excessivamente quando deixarmos de nos trair, porquanto o nosso contato íntimo com o Self, o Eu Profundo que somos, nos gratificará tão intensamente, que prontamente nos libertaremos para viver outras experiências, aprendendo até mesmo com as dores a nos conhecer e amar mais profundamente.

FONTE: <https://www.correioespirita.org.br/categorias/ciencia-e-espiritismo/2859-autotraicao>



Dramas da Obsessão (Segunda parte - capítulo 1)

POR NICOLE S. NEVES

Não sabia se estaríamos prontos para seguir nas leituras diante do conteúdo a ser exposto.

O passado! Oh! O passado!

Quantos de nós queremos às vezes descobrir o que fizemos no passado para ter que cumprir o que achamos ser doloroso no momento em que passamos? Será que conseguiríamos aguentar as informações do que fomos sem enlouquecer?

Se verificar o erro dos outros por vezes nos traz dor pela compreensão do erro do outro que resultou nas duras batalhas atuais, que dirá sabermos do nosso próprio passado?

Neste capítulo, Bezerra traz informações do passado de Leonel, nosso querido amigo que, após muito tempo de obsedado por seus antagonistas do passado, tirou sua vida carnal.

As informações trazidas sobre o como se poderia conseguir acesso ao passado de Leonel são chocantes: há inúmeras formas de se conseguir isso.

Primeiro, o médico espiritual informa que é possível verificar o passado pelo fluido universal, que possui a "capacidade de fotografar e arquivar em suas indestrutíveis essências os acontecimentos desenrolados sob a luz do sol, na Terra, ou pela vastidão do Infinito".

Essa tarefa é um tanto penosa e desnecessária no caso, já que teriam outras formas de conseguir acesso ao que aconteceu.

Outra possibilidade era extrair dos arquivos mentais de Leonel ou dos envolvidos no caso, mas isso os torturaria, já que "forçá-los ao amargor do retrocesso da memória seria excitar-lhes o sofrimento, aguçando-lhes as raivas, abalando-lhes as faculdades carentes de bálsamos e consolações".

Faço destaque a essa frase de Bezerra, já que tantos querem saber de seu passado porém não desconfiam que eram piores do que hoje, já que estamos em constante evolução e podemos nos assustar com nosso eu do passado que não tinha a evolução que hoje temos.

Outra possibilidade era perguntar a Esther, o espírito que pediu intercessão por Leonel, entretanto a equipe de Bezerra também entendeu por bem não solicitar esse auxílio.

Optaram, por fim, em perguntar ao guardião hierárquico de Leonel.

Sempre ouvimos sobre nosso "anjo da guarda", "espírito guardião", "mentor individual" e por vezes podemos nos questionar se realmente há alguém que vela por nós mesmo quando estamos num mal caminho.

O livro nos traz esse alento: há sim alguém em constante contato conosco, tentando por vezes nos auxiliar a voltar ao bom caminho. O guardião, então, trouxe a informação de que Leonel estava por experimentar a lei de causa e efeito, que por vezes tentaram colocá-lo no bom caminho, inclusive em ambientes mais honestos, a fim de que voltasse para a luz, mas o espírito de Leonel era resistente e precisava de um corretivo mais enérgico.

Qual seria esse corretivo? A aplicação da lei do livre arbítrio.


Diz o guardião:

"Afastarmo-nos dos seus caminhos, não mais o aconselhando durante o sono corporal e tampouco tecendo em torno dos seus passos barreiras que anulassem os múltiplos malefícios com que teimava em barricar a própria evolução moral-espiritual. Deixarmos de interferir nas reencarnações, abandonando-o à própria responsabilidade, sem nossas inspirações e assistência, a fim de que sentindo, finalmente, a solidão interior envolver o seu espírito, ele se humilhasse perante si mesmo e procurasse reencontrar-nos, com boa vontade para a emenda e a conquista do progresso, impulsionado pelos aguilhões da dor."

Isso foi feito por... quatro séculos! Desde que Leonel trabalhara em tese para a Igreja Católica perseguindo judeus, o guardião optou por essa abordagem e agora isso mudaria.

A punição de estar entregue a si mesmo, agindo em liberdade, necessariamente nos leva a emenda de nosso ser. É a história do filho pródigo: o pai deixa o filho com a certeza de que com as duras experiências, que são consequência das próprias irreflexões do filho, haverá a sua regeneração.

O capítulo termina com gostinho de quero mais: aguardemos as revelações do que aconteceu nas vidas passadas das duas famílias envolvidas no caso.

**OTIMIZE**
GRÁFICA RÁPIDA
☎ 19 98327.0900

O que faz a Gráfica Rápida?

- Impressão A4 e A3
- Cópia colorida e PB
- Plotagem de projeto
- Encadernação
- Convite personalizado
- Cartão de Visita
- Panfleto e Cartaz
- Calendário
- Agenda Personalizada
- Adesivos Papel e Vinil
- Lembrancinha
- Banner e Faixa

Rua Amélio Ettore Gobbo, 113 - Jd Paulista | Americana, SP
Estamos dentro do Ponto Brasil Escritório Inteligente | (19) 4106.0960

DRILL CENTER
TUDO PARA POÇOS ARTESIANOS
BOMBAS SUBMERSAS
Vendas e Assistência Técnica
www.drillcenter.com.br
Via Anhanguera km.127 - Americana - SP
Tel/Fax: (19)3469-1234 - E-mail: drill@drillcenter.com.br



Tempo de planejar

POR MARTHA RIOS GUIMARÃES

Estamos chegando ao final de mais um período. Neste ano pudemos retornar às atividades presenciais após meses e meses, que pareceram infinitos, de atividades virtuais.

O recomeço foi feliz. Permitiu-nos estar novamente em nossas instituições ao lado dos amigos queridos, contudo também foi marcado por muitos desafios. Entre eles, o comportamento do público que, em muitos casos, ainda não apresenta regularidade na frequência.

Com isso, os menores, que dependem dos pais ou responsáveis para ir à casa espírita, nem sempre conseguem participar das atividades. Tanto que, recentemente, uma tarefeira que atua no setor me confidenciou que, dos que voltaram às reuniões espíritas da infância, apenas um comparecera a todas.

É natural que a falta de consistência preocupe, mas temos de tomar cuidado para que não seja motivo de desânimo. Afinal, mesmo antes da pandemia a área de infância enfrentava essa realidade, o que sempre exigiu ações para combatê-la. Além disso, a meu ver, há outro ponto muito importante. Se existe um educando que está constantemente presente, ele merece todo nosso empenho para receber o melhor e, claro, é objeto de motivação.

A grande verdade é que o comportamento das pessoas mudou de 2020 para cá. Mesmo no âmbito organizacional, os responsáveis estão buscando compreender o novo cenário para traçar estratégias que permitam a sobrevivência dos negócios. A continuidade passa, exatamente, pelo entendimento de como o público está se comportando e também do que ele deseja.

Empresas especializadas em pesquisas comportamentais têm oferecido ao mercado informações preciosas sobre as novas prioridades das pessoas no pós-pandemia. Apesar de serem estudos voltados ao ambiente empresarial, são importantes para refletir sobre nossa capacidade de atrair e manter o público em nossas instituições. Assim, vejamos alguns pontos que esses relatórios nos oferecem.

As pessoas, independentemente da idade, estão mais digitais — algo fácil de perceber, aliás. Isto significa que é muito importante que os centros espíritas cuidem bem de seus canais virtuais, usando-os com eficiência para manter o público engajado, mesmo quando estiver fora da instituição. Dessa forma, é importante criar comunicação adequada para explorar recursos como site, redes sociais e WhatsApp, o que vale para todos os públicos, inclusive o infantojuvenil, que não pode ficar à margem desse envolvimento.



O período pandêmico também projetou maior luz sobre a saúde física e mental, levando as pessoas a avaliar melhor sua rotina e buscar meios de conquistar mais bem-estar a si próprio e aos familiares. Ponto para a Doutrina Espírita, que tem informações esclarecedoras e está apta a oferecer um maior equilíbrio a quem conhece e pratica.

Após um longo período de distanciamento, o público deseja interagir, estar com outras pessoas. Mas deseja que o contato seja seguro e ofereça experiências realmente positivas. Sendo assim, trazendo para a nossa realidade, devemos pensar: com a possibilidade de encontrar palestras espíritas nos meios digitais, o que vai fazer com que os frequentadores saiam de casa e se desloquem até o centro espírita? E, lógico, levem seus filhos para a educação espírita infantojuvenil?

Pois devemos lembrar que existe algo que o virtual não tem condições de oferecer: o calor humano, a possibilidade de estar no ambiente físico, interagir com os demais que ali também estão, trocar ideias, abraçar, sentir o calor de um bom relacionamento.

Portanto, neste instante em que começamos a pensar no planejamento do próximo ano, é importante ter todas essas informações em mente. E lembrar que temos a oferecer uma mensagem racional e única, que nos dá subsídios para caminhar de forma mais tranquila e segura. Uma mensagem que deve ser sempre destaque na casa espírita e chegar ao público, inclusive os mais novos, em sua essência, sem interpretações equivocadas, o que exige de nós, educadores espíritas, estudo contínuo para que estejamos aptos a transmitir o conhecimento corretamente.

Conhecimento, somado a aulas bem elaboradas e um acolhimento caloroso são o ponto de partida para que os mais novos tenham interesse em ir assiduamente às reuniões infantojuvenis.

Fonte: Casa Editora O Clarim - nov/2022



Grande Bazar de Natal!

PELO DEPARTAMENTO DE AUTOSSUSTENTAÇÃO

NO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 2022, o Departamento de Autossustentação realizou o “Grande Bazar de Natal” no Seareiros que começou às 10h00 e foi até às 14h00. Com lindas peças confeccionadas por nossas voluntárias, o evento foi muito satisfatório. Agradecemos a colaboração de todos que puderam nos ajudar e nos prestigiar.

